SEGURANÇA PARA INVESTIDOR EM ENERGIA

São Paulo, 07 de abril de 2015

CPFL ENERGIA

Agenda

1 **Planejamento e Visão de futuro –** Boas práticas da CPFL

2 **Setor Elétrico Brasileiro –** Histórico e Momento atual

3 **Tendências para o futuro –** Tempo de mudanças

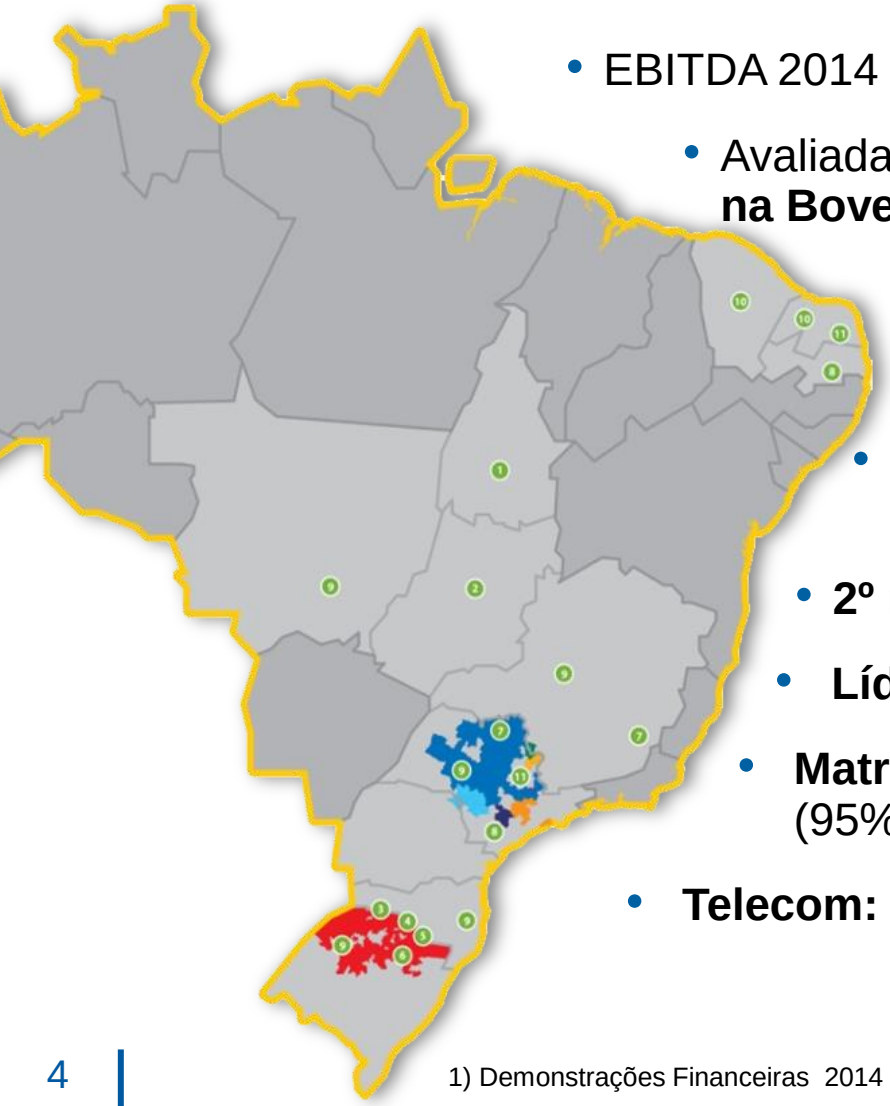
Agenda

1 **Planejamento e Visão de futuro –** Boas práticas da CPFL

2 **Setor Elétrico Brasileiro –** Histórico e Momento atual

3 **Tendências para o futuro –** Tempo de mudanças

Atualmente, o Grupo CPFL é o maior player privado do setor elétrico brasileiro

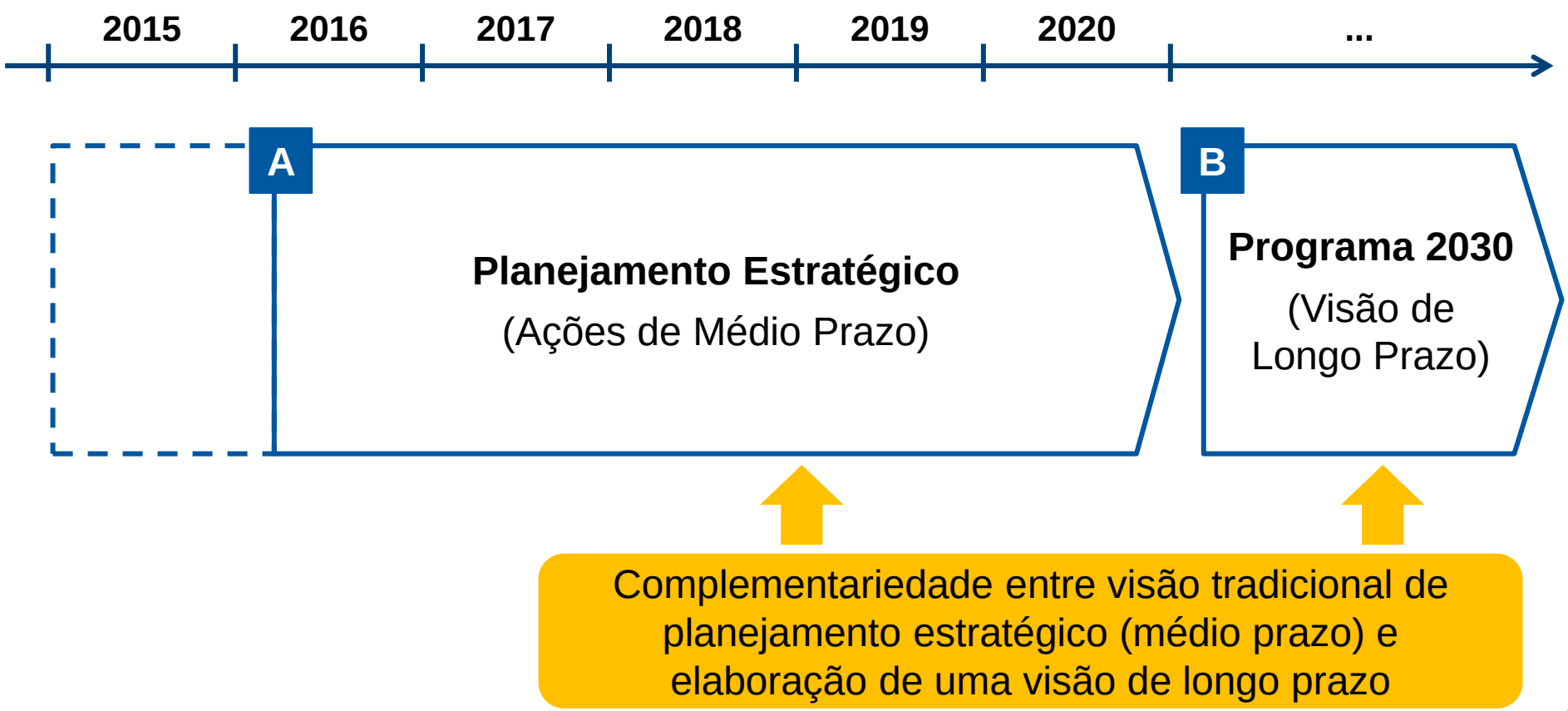


- EBITDA 2014 de **R$3,9 bilhões** e Lucro Líquido de **R$ 1,2 bilhões**[1]
  - Avaliada em **R$ 20 bilhões**, ações listadas no **Novo Mercado na Bovespa** e **ADR Nível III na NYSE**
    - Atuação nos **mercados mais atraentes** do Brasil
      - **Líder em Distribuição** com 8 distribuidoras
    - **Líder em Comercialização** e provedor de Serviços de Valor Agregado (SVA)
    - **2º maior gerador privado do Brasil**
    - **Líder em Energias Renováveis** na América Latina
    - **Matriz de geração** predominantemente **limpa e renovável** (95%)
  - **Telecom:** Novo segmento de atuação

1) Demonstrações Financeiras 2014

A CPFL desenvolve ações específicas visando antecipar tendências e se preparar para o futuro

Principais ações da CPFL para se preparar para o futuro



O Plano Estratégico da CPFL é revisitado anualmente, desde 2000

Planejamento estratégico na CPFL: desde 2000

Pilares do planejamento estratégico de 2000

- Crescimento Sinérgico
- Eficiência Operacional
- Disciplina Financeira
- Governança Corporativa diferenciada
- Desenvolvimento de Pessoal
- Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa

- O lançamento do Plano Millennium, em 2000, definiu as bases para a transformação e crescimento da CPFL
- Em 2007, a CPFL revisou seus direcionadores estratégicos, redefinindo Visão, Missão e Princípios
- Desde então, o Plano é atualizado e aprimorado anualmente, sendo elaborado para um período de 5 anos
- O Plano estratégico é aprovado em Conselho em setembro e monitorado trimestralmente em Conselho

O projeto “A Energia na Cidade do Futuro” visa construir uma visão de longo prazo para o setor elétrico

A energia na Cidade do Futuro

1 Discutir e desenhar uma **VISÃO DE FUTURO** para o setor elétrico na década de 2030

2 Reunir especialistas do setor e promover **DEBATES ABERTOS** sobre as possíveis soluções para os desafios levantados

3 Preparar o setor e o país para os **CENÁRIOS FUTUROS DE LONGO PRAZO**: oportunidades e ameaças

A visão de futuro foi construída a partir da análise e debate dos 9 temas chave

1. Novos paradigmas de consumo
2/3. Matriz energética
4. Mobilidade elétrica
5. Redes inteligentes
6. Ambiente estratégico de negócios
7. Tendências comerciais
8. Economia de baixo carbono
9. Tendências regulatórias

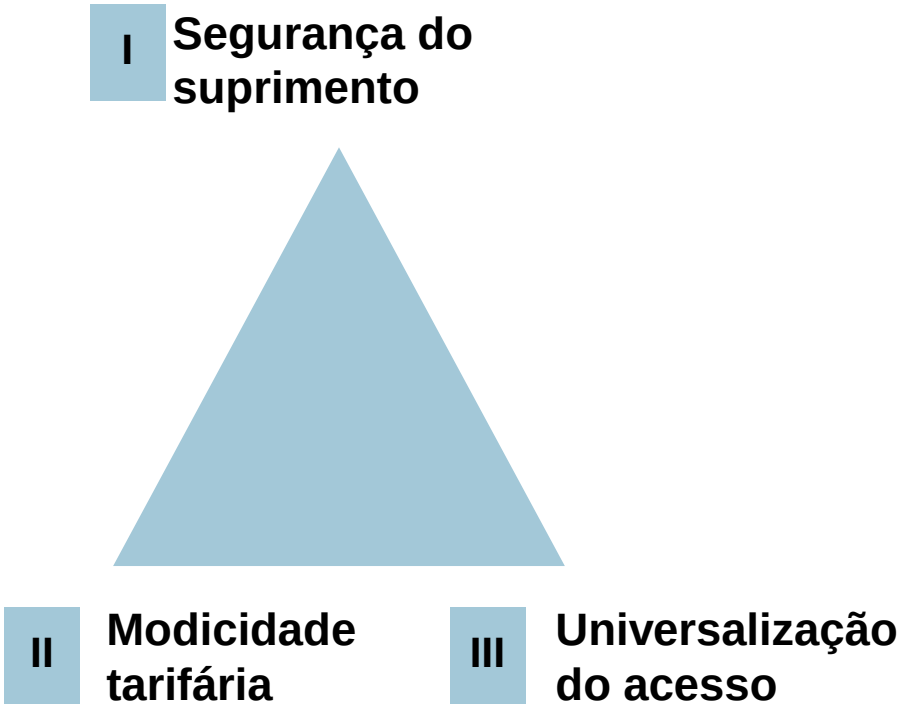
Agenda

1 **Planejamento e Visão de futuro –** Boas práticas da CPFL

2 **Setor Elétrico Brasileiro –** Histórico e Momento atual

3 **Tendências para o futuro –** Tempo de mudanças

A função do Modelo é “Garantir a Segurança do suprimento com modicidade tarifária e universalização do acesso”



Objetivos setoriais a serem atingidos

I Segurança do suprimento

> Fornecimento contínuo de energia, através de fontes estáveis e confiáveis (despachabilidade)

II Modicidade tarifária

> Preferência por alternativas de baixo custo e redução contínua de preços via desenvolvimento tecnológico

III Universalização do acesso

> Disponibilização do serviço de fornecimento de energia elétrica para toda a população brasileira

O setor elétrico brasileiro avançou a partir de fatores críticos de sucesso

Avanços conseguidos pelo modelo atual

- ✓ Expansão de 24,8 GW de acordo com o modelo de leilões
- ✓ Atração de R$ 237 bi em Investimentos entre 2003 e 1S2014
- ✓ Diversificação da matriz, inclusão:
  - ✓ 6,7 MW de UHE
  - ✓ 7,5 GW de UTE
  - ✓ 4,1 GW de Biomassa
  - ✓ 6,5 GW de Eólica
- ✓ Universalização do atendimento atingida (99% da população)

Fatores críticos de sucesso

1. **Governança clara,** com agentes com papéis e responsabilidades definidos**:**
   - > **ANEEL:** agência independente com corpo técnico robusto e respeitado
   - > **EPE:** órgão central de planejamento do setor
   - > **CMSE:** Comitê de monitoramento da segurança do suprimento de energia
2. **Modelo de contratação de energia baseado em leilões** garante financiabilidade da expansão
   - > Investidor consegue utilizar a receita futura do empreendimento como garantia de financiamento

No entanto, o momento atual é desafiador e os impactos são sentidos por empresas e consumidores

Impactos da situação atual do setor

	Descrição
Distribuidoras	> Custo real acima do previsto na tarifa, causado por: - Elevado preço atual (PLD) - Descontratação (Exposição involuntária)
Geradores hídricos	> GSF = Geração (real) abaixo do previsto[1)], causado por: - Cenário hidrológico desfavorável - Mudanças estruturais no setor (Ex. Des-pacho de térmicas, Energia de reserva)
Consumidores	> Aumentos na tarifa, incorporando "realismo tarifário"

O Governo e os agentes setoriais estão mobilizados para superar os desafios do momento atual (ex: medidas recentes para equacionar descasamento de caixa das Distribuidoras, via RTE, Novo empréstimo ACR e Bandeiras Tarifárias)

1) Geração prevista determinada pela Garantia Física: Volume de energia anual, atribuída pela EPE aos geradores que pode ser comprometida por contratos (volume de energia que os geradores podem vender);

Agenda

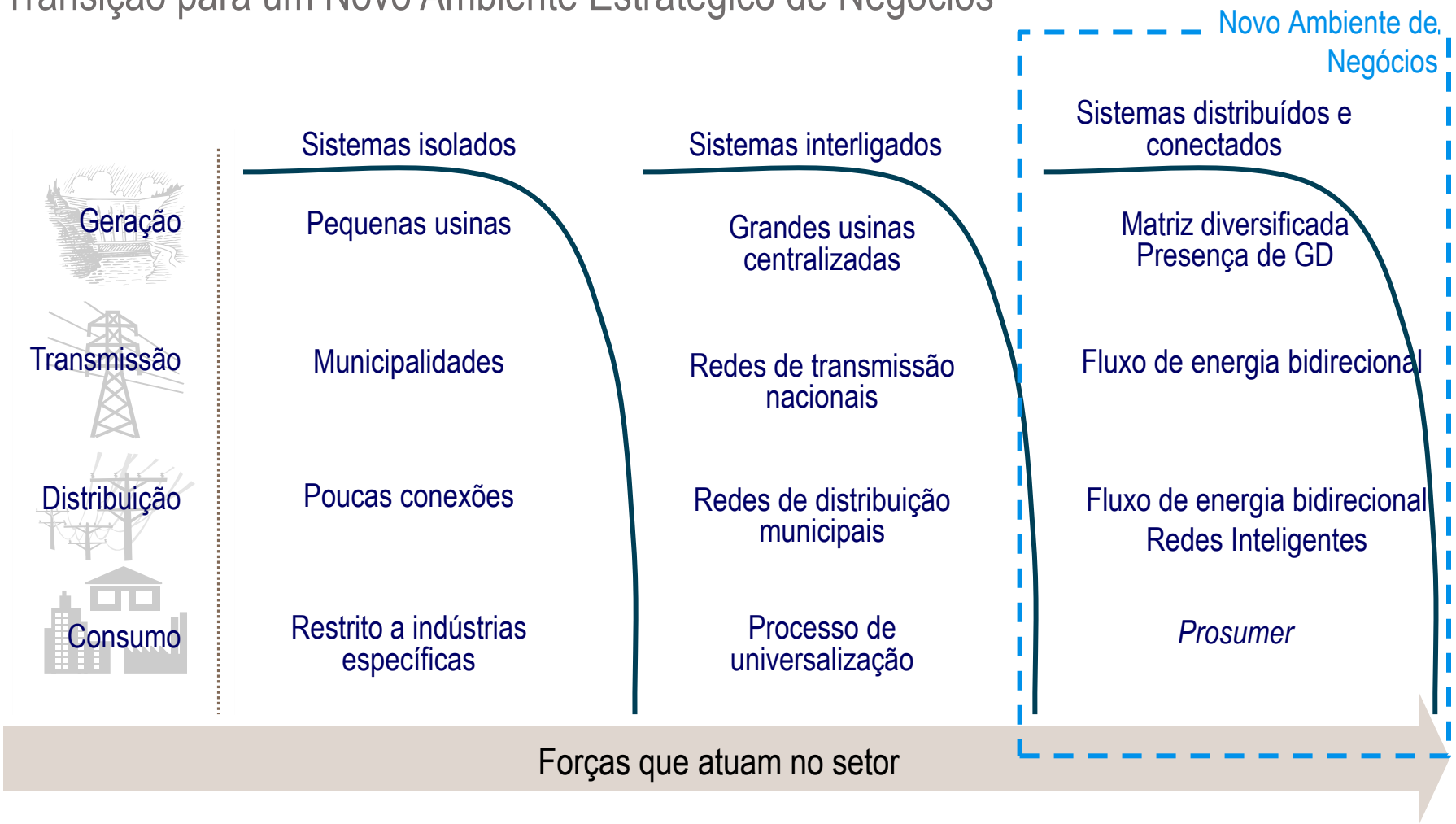
1 **Planejamento e Visão de futuro –** Boas práticas da CPFL

2 **Setor Elétrico Brasileiro –** Histórico e Momento atual

3 **Tendências para o futuro –** Tempo de mudanças

As tendências do setor elétrico apontam para um novo ambiente estratégico de negócios

Transição para um Novo Ambiente Estratégico de Negócios



Fonte: Roland Berger Strategy Consultants

Na Cidade do Futuro, a energia será essencial para todos os agentes que nela conviverão

Nossa Visão sobre a "Energia na Cidade do Futuro"

"A Cidade do Futuro dependerá intensamente da energia elétrica e seu consumo será feito de forma mais eficiente, diversificada e inovadora"

Não iremos consumir energia elétrica – usaremos **energia para promover bem-estar**

A eletricidade será **menos perceptível**, porém **amplamente presente** e relevante em nossas vidas – maior importância para a **segurança no suprimento**

As **casas serão mais inteligentes** e promoverão **mais pontos de contato e interação** entre empresas de energia elétrica e clientes, possibilitando a criação de **novos modelos de negócio**

As cidades estarão **intensamente conectadas** e a **geração seja cada vez mais diversificada e distribuída**

As **versões híbridas e elétricas** dos diferentes **modais de transporte** estarão disponíveis e mais difundidas, com atuação relevante das empresas de energia na sua viabilização

As **Redes Inteligentes** irão aumentar a **disponibilidade de informações**, as quais serão **utilizadas de formas inovadoras** para otimizar operações e serviços

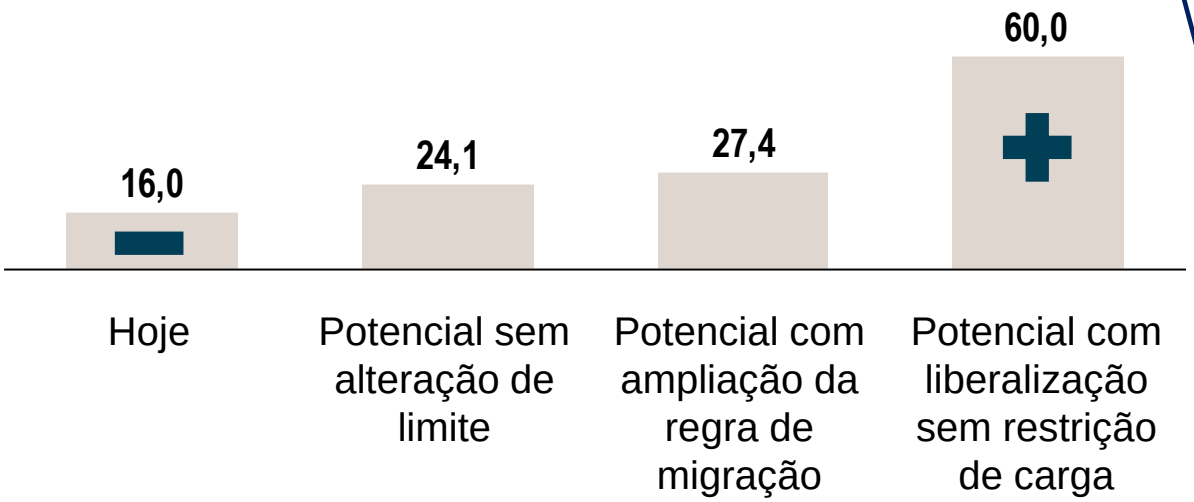
Empresas, governos e sociedade terão **maior consciência ambiental** e irão utilizar e viabilizar **tecnologias cada mais eficientes e "verdes"**

Para que o mercado brasileiro passe por um processo de maior liberalização até 2030, uma série de desafios precisam ser endereçados

Visão 2030 – "Tendências Comerciais"

Tendências

Cenário da carga no mercado livre no Brasil[1] [GWm]



- O desenvolvimento do Comercializador Varejista irá impulsionar a migração ao ACL, (especialmente clientes especiais)
- A energia destinada ao ACL virá majoritariamente de fontes incentivadas
- A introdução de novas tecnologias na rede (ex: *Smart Grids*, Geração Distribuída, etc...) irá contribuir para o desenvolvimento dos mercados liberalizados, entretanto, baseado em contratos bilaterais

1) Estimativas CPFL Brasil
Fonte: CPFL; Roland Berger Strategy Consultants

A introdução de novas tecnologias na rede podem contribuir para o desenvolvimento de mercados liberalizados e promover maior competição

Impacto da introdução de novas tecnologias

Redes Inteligentes

> Viabilizam oferta de novos produtos (ex: tarifas dinâmicas)

3º Pacote de Energia europeu considera *smart meter* fundamental

Geração distribuída

> Aumenta o volume da auto-produção

Necessidade de definir como *prosumers* seriam classificados:
- **Consumidor livre**
- **Consumidor regulado**

?

Virtual Power Plants

> Facilitam acesso de micro geradores à bolsas de energia

> Aumentam volume comercializado em bolsas

> Incentivam a auto-produção

Veículos elétricos

> Intensificam importância da energia elétrica para o consumidor

> Aumentam o consumo de energia

Elementos que impulsionarão o mercado livre, proporcionando maior complexidade e competição

Fonte: CPFL; ACER; Roland Berger Strategy Consultants

No mundo, diversos países tem liberalizado o mercado de energia ao longo dos últimos anos – nem todos os países praticam o *unbundling* total

Evolução da liberalização do mercado de energia no mundo

> Alavancagem do mercado de *trading*
> Maior liquidez para as bolsas
> Estímulo à inovação em produtos

> Nem todos os casos apresentam benefícios como redução de preço
> Consumidores preferem tarifa regulada e trocam pouco de comercializador

1997
Noruega
Finlândia

1998
Grã-Bretanha
Alemanha

1999
Suécia
Nova Zelândia

2001
Áustria
Holanda
(Green)

2002
Austrália
(Victoria &
New South
Wales)

2003
Austrália (Sul)
Dinamarca

2004
Holanda
(Flandres
Portugal

2005
Eslováquia
EUA (Nova
Iorque e Texas)
Polônia
Rep. da Irlanda

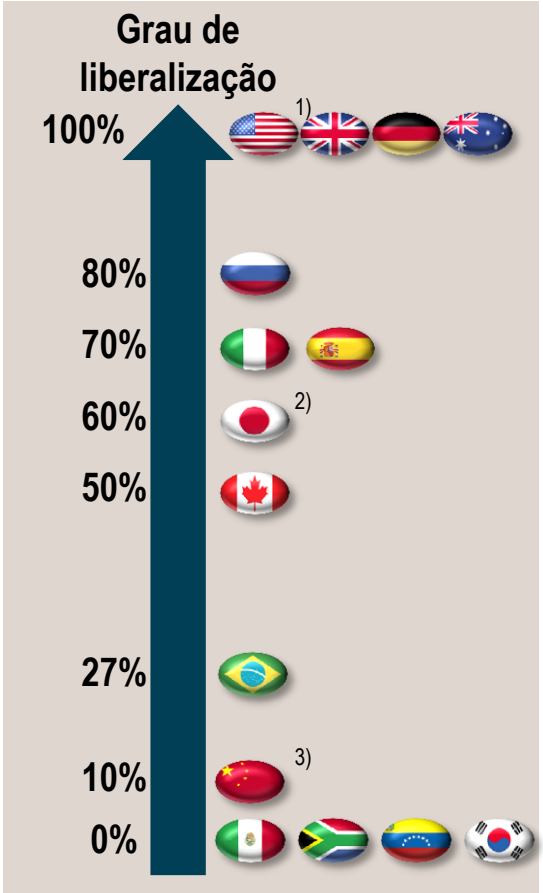
2006
Rep. Tcheca

2007
Austrália (Queensland)
Bélgica (Bruxelas)
Bulgária
Eslovênia
França
Grécia
Hungria
Islândia
Itália
Letônia
Lituânia
Luxemburgo, Romênia

2008
Croácia
Espanha

2010
Irlanda do
Norte

2011
Turquia

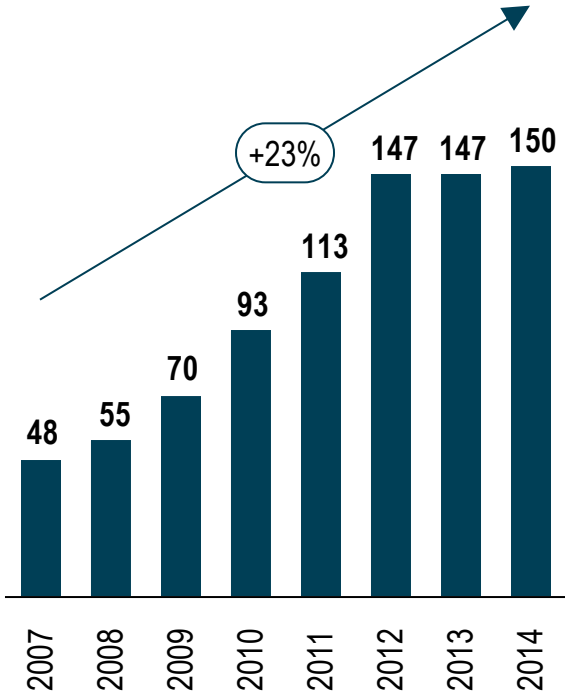


1) 65% do mercado pratica a liberalização total, (ex:Texas já é 100% liberalizado) 2) Mercado será 100% liberalizado a partir de 2016; 3) Em regiões selecionadas, 10% da carga foi direcionada ao mercado livre para testes | Fonte: First Data Utilities; VaasaEMG; University of Hull; Roland Berger Strategy Consultants

Na última década, o mercado livre brasileiro veio se desenvolvendo com aumento no número de agentes e clientes livres e especiais

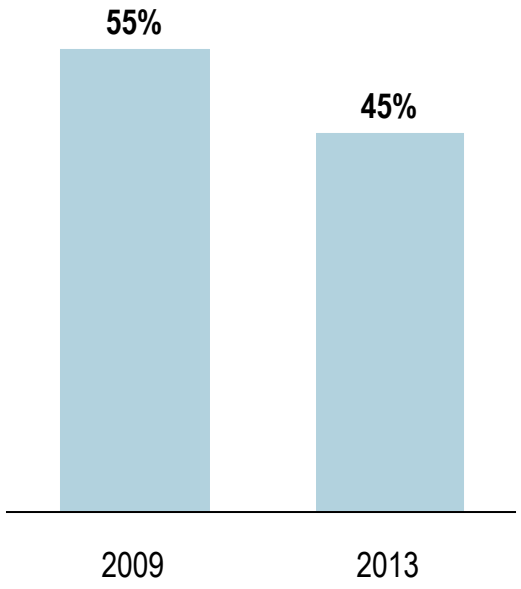
Aumento da competição

Evolução do nº de comercializadoras



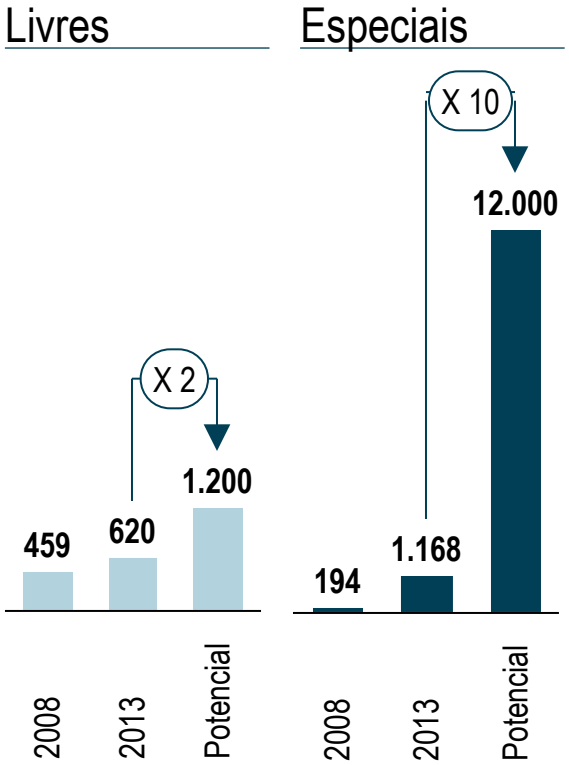
Pulverização do mercado

Market share dos *top* 5 *players*



Expansão do número de clientes

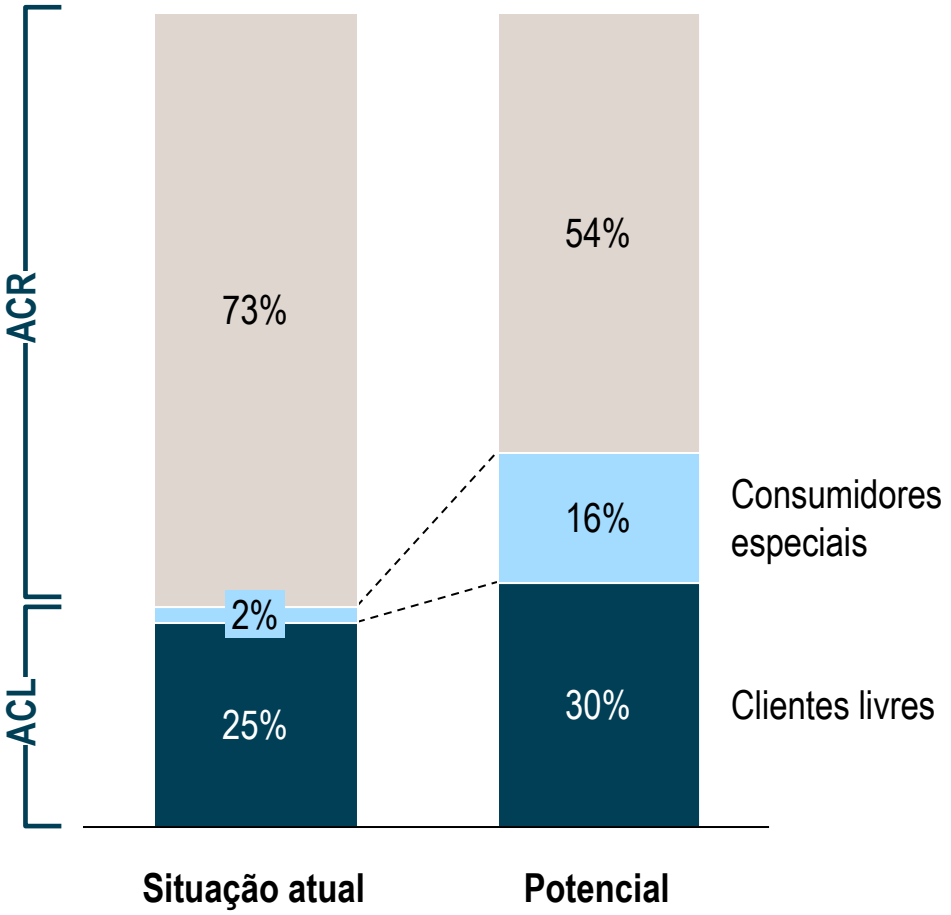
Evolução do nº de consumidores [CNPJs]



Fonte: ABRACEEL; CCEE, Aneel, Entrevistas, Roland Berger Strategy Consultants

Mesmo sob a legislação vigente, o mercado livre poderia atender 46% da carga nacional – desafios precisam ser endereçados para atingir potencial

Potencial do mercado livre e desafios para sua expansão [% da carga]



Desafios para cumprir potencial

1. Garantia de expansão da oferta
2. Viabilização de grandes volumes de energia para o ACL
3. Pouca representatividade das bolsas de energia
4. Poucos incentivos para migração de potenciais clientes livres/ especiais

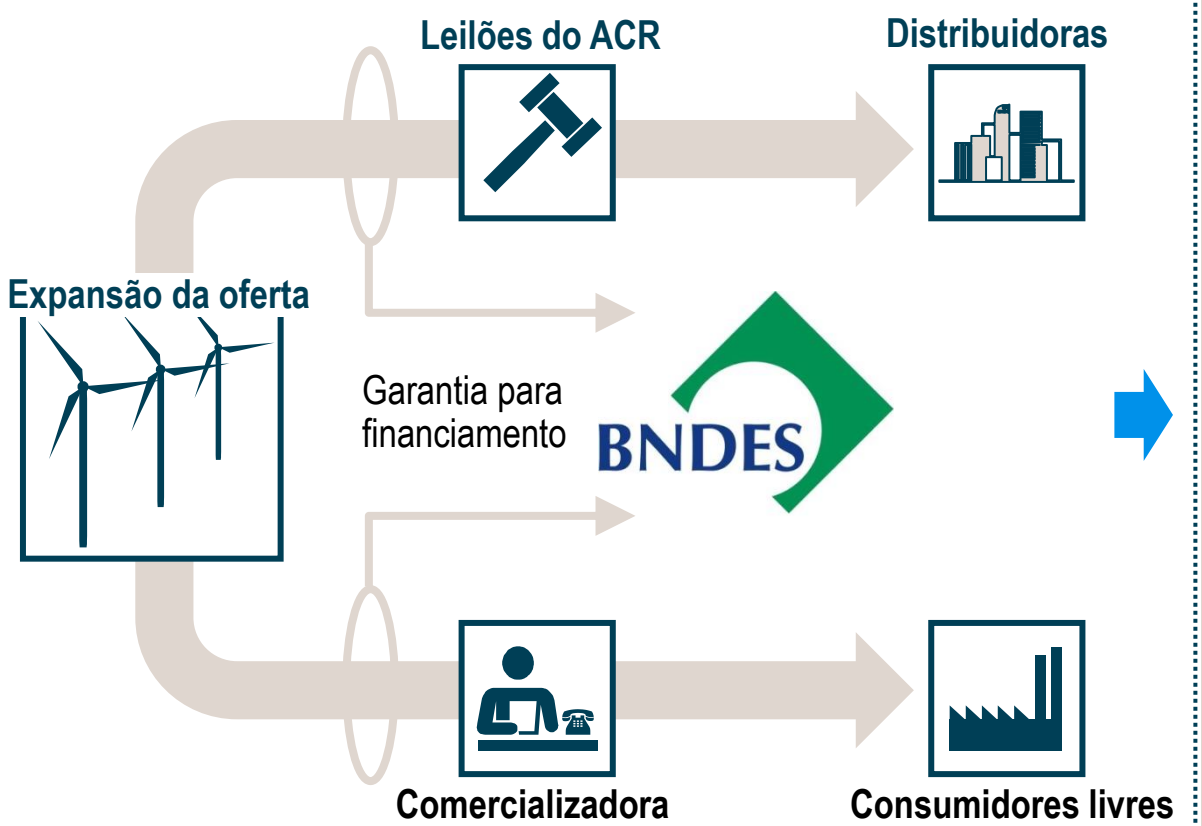
> ...

Fonte: ABRACEEL; Roland Berger Strategy Consultants

Um dos obstáculos para o desenvolvimento do mercado livre brasileiro é a viabilização da expansão da oferta

1 Desafios para expansão da oferta no mercado liberalizado

Mecanismo de financiamento para expansão da oferta



Desafios no mercado liberalizado

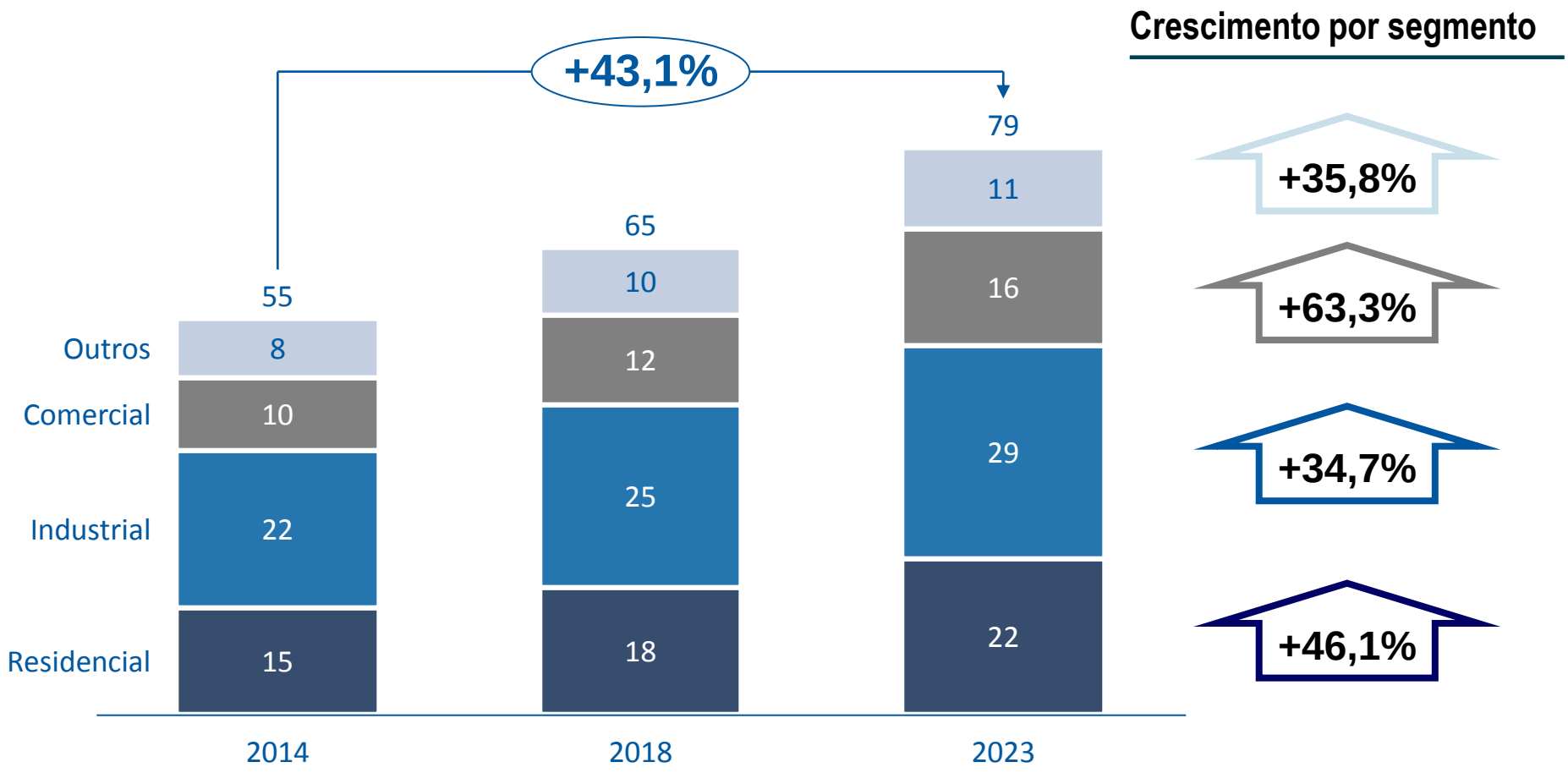
- **Projetos de geração** para o ACL têm **dificuldade de obter financiamentos** de longo prazo
- Em um mercado liberalizado, as **geradoras não contam com os leilões do ACR** como garantia
- Os contratos do mercado livre costumam ser de **curto-prazo e dificilmente superam 5 anos** (versus maturação de 15-20 anos de projetos de geração)
- Visão de preço futuro também é elemento de risco (volatilidade do PLD)

Um novo modelo de compartilhamento dos riscos de preço e prazo é crítico

Fonte: CPFL; Roland Berger Strategy Consultants

A viabilização da expansão da oferta é fundamental no cenário brasileiro, que deve crescer 43,1% de 2014 a 2023

1 Projeção de crescimento da demanda do setor elétrico [GWmed]



Fonte: PDE

Alguns mecanismos e iniciativas poderiam auxiliar na viabilização da expansão da oferta no ACL

1 Potenciais linhas de ação para viabilização da expansão no ACL

NÃO EXAUSTIVO

Fontes alternativas de financiamento

- Outros bancos públicos nacionais
- Bancos estrangeiros
- Financiamento com empreendedores
- Debêntures de infraestrutura

Formação de preço futuro

- Maior clareza e previsibilidade do preço futuro da energia no longo prazo

Expansão no ACL

- Parcerias para possibilitar contratos de maior prazo:
  - Grandes comercializadoras (garantias intra-grupo)
  - Auto-produtores

Aumento do prazo dos contratos

- Pressão para mudanças na gestão de risco
- Comprador de energia centralizado ("*dealer*")
- ...

Outras...

1) Proposta estruturada em Maio de 2014, - expansão através de PCHs, eólicas e biomassa

Fonte: CPFL; Desk research; Roland Berger Strategy Consultants

As bolsas conferem maior transparência e liquidez ao mercado, além de serem essenciais para o desenvolvimento do mercado livre

3 Bolsas de energia – Benefícios ao mercado e exemplos internacionais

Benefícios ao mercado de energia

Maior transparência	> Oferecem plataformas abertas e transparentes para a comercialização > Proporcionam maior volume de informações ao mercado
Menores barreiras para entrada	> Permitem que agentes menores negociem mais facilmente > Permitem que agentes de outros setores negociem energia
Maior liquidez	> Permitem liquidação financeira > Aumentam o número de participantes no mercado > Aumentam a confiança dos agentes

Exemplos internacionais

NASDAQ
apxendex
eex
BELPEX
ICE ENDEX
EPEXSPOT
EUROPEAN POWER EXCHANGE
omip
CASC.EU
Borsa Italiana
London Stock Exchange Group

Fonte: APX; Roland Berger Strategy Consultants

É preciso delimitar as diretrizes de políticas públicas, regulatórias e de estratégias empresariais para que o cenário futuro seja viabilizado

Principais diretrizes para a "Energia na Cidade do Futuro"

Atuação do **poder público** (por políticas públicas) no fomento das cidades inteligentes e economia de baixo carbono

Implementação de **tecnologias** viabilizadoras pelas ***utilities***, em sinergia com os agentes da cidade

Evoluções **regulatórias** e que garantam o arcabouço para os investimentos se concretizarem

A CPFL Energia tornou-se uma empresa centenária se adaptando as mudanças de mercado e desse modo pretende chegar aos 200 anos

Os fatores que garantiram o sucesso do Grupo CPFL no passado não garantirão o sucesso no futuro – **NECESSIDADE CONSTANTE DE SE REINVENTAR**

Obrigado!

Rafael Lazzaretti
rlazzaretti@cpfl.com.br